

## MEMÓRIA CAMPINEIRA (20)

## O PRIMEIRO BISPO DE CAMPINAS

Foi ele D. João Nery ( Dom João Batista Correia Nery ), nascido em Campinas em 6 de outubro de 1863 e aqui falecido em 1º de fevereiro de 1920. Filho de Benedito Correia de Moraes e de D. Maria do Carmo Nery. Ordenou-se sacerdote em 1886. Vigário das paróquias de Santa Cruz e da Conceição, em Campinas. Um dos fundadores do Liceu de Artes e Ofícios, hoje denominado Liceu Nossa Senhora Auxiliadora. Cônego honorário da Catedral de São Paulo. Coube-lhe a honra, que talvez nenhum outro bispo brasileiro tenha tido, de instalar três dioceses: a de Vitória, no Espírito Santo, em 1896; a de Pouso Alegre, no sul de Minas, em 1901; e finalmente, a de sua própria cidade, Campinas, em 1908. Fundador da imprensa católica de Campinas, do Seminário Diocesano e do Colégio Diocesano, este transformado no atual Colégio Pio XII, de nossa Universidade Católica. Prestou relevantes serviços assistenciais por ocasião da primeira epidemia de febre amarela em Campinas ( 1889 ), merecendo da Câmara Municipal a homenagem de ter seu nome, quando ainda cônego, dado a uma rua do bairro do Guanabara: **Rua Cônego Nery**. Acha-se sepultado na cripta da Catedral Metropolitana de Campinas.

Em sua honra, foi erigido o belo monumento fronteiro à Catedral, obra de Fernando Frick, inaugurado em 1º de novembro de 1924, e que assim se descreve: Estátua em bronze, de corpo inteiro, com as vestes talaras, sobre grande base de granito rosa picolado, com alegorias que representam em bronze as figuras de uma mulher e duas crianças simbolizando a instrução e a caridade. Num lado, a mitra e o báculo entre palmas. Noutro lado, um livro, uma pena e um tinteiro entre ramos de café. Brasão de armas em bronze.

Em 1935, um busto do primeiro antístete campineiro foi inaugurado nos jardins do Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora, à Rua Baronesa Geraldo de Resende, no Guanabara.